Controle da evolução de saúde bucal por gênero, com o auxílio de novas tecnologias

Autor(res)

Ana Melissa Ccopa Ibarra
Alessandra Rodrigues De Sousa
Arine Lohannah Silva Mendes
Rebecca Peixoto Ferraz

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Introdução

A tecnologia se tornou ao longo dos anos fundamental para a sociedade e já faz parte da rotina da população. O seu avanço melhorou a qualidade de vida, por meio de ferramentas que facilitam tarefas do dia a dia. A integração da tecnologia na odontologia se torna cada vez mais interessante, especialmente quando consideramos que doenças comuns na cavidade oral, como cárie e periodontite, podem ser prevenidas por meio de uma efetiva higiene oral, aliada a recursos que aprimoram esse desempenho (FARHADIFARD 2020). No Brasil, a presença de biofilme oral é correlacionada com a presença de infecções, das quais, observa-se um agravo de sua manifestação frente ao gênero, idade, nível de letramento em saúde bucal e frequência de escovação dental (BATISTA E LAWRENCE 2018).

Objetivo

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a condição de saúde bucal de pacientes do gênero feminino acolhidos em Osasco no projeto O IMPACTO DO USO DA TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL - um estudo multicêntrico - parte 2. Comparando métodos tradicionais à métodos de ensino com aplicação da internet das coisas médicas.

Material e Métodos

Os grupos aleatorizados; G1: Letramento com macromodelo. G 2: Letramento + Lembretes por WhatsApp. G3: Letramento com macromodelo + Lembretes no aplicativo BrushDj. Período experimental: 4 tempos, os pacientes foram avaliados em T0 e subsequentes retornos mensais (T1, T2 e T3). Evidenciação e índice de placa: Realizado em todas as faces dentais por meio da aplicação tópica de Fucsina Básica 0,5-0,7% (Evidenciador de Placa – Angelus). Sangramento à sondagem: Realizado em todas as faces do tecido gengival, por meio do índice Holandês de Avaliação Periodontal. Avaliação do desgaste das cerdas: Pacientes receberam kits de higiene em T0, sendo coletados para análise qualitativa em T3.

Resultados e Discussão

Os resultados apresentados são um recorte dos dados coletados no estudo multicêntrico, onde focamos na saúde das mulheres acolhidas pela pesquisa. As pacientes que foram acompanhadas da forma tradicional sem reforço digital e as pacientes que utilizaram o aplicativo Brush DJ apresentaram respostas positivas ao tratamento, sendo estas superiores aos pacientes que participaram de lembretes por WhatsApp (*p= 0,0476). Em relação às escovas, observamos predominantemente scores 1 e 2 de desgaste entre todos os grupos avaliados.

Conclusão

A escovação dental adequada permite o controle do biofilme e sangramento bucal, sendo evidenciado quando ocorre o retorno contínuo e colaboração do paciente. O controle e colaboração do paciente foi observado dentre as mulheres participantes da pesquisa, onde após o retorno contínuo e/ou o uso do aplicativo brushDJ, foi observado a redução ou eliminação do sangramento gengival, e subsequente redução da gengivite nestas pacientes.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

Batista, M. J., H. P. Lawrence and M. d. L. R. d. Sousa (2018). "Oral health literacy and oral health outcomes in an adult population in Brazil." BMC public health 18: 1-9.

Conforti, N. J., R. E. Cordero, J. Liebman, J. P. Bowman, M. S. Putt, D. S. Kuebler, K. R. Davidson, M. Cugini and P. R. Warren (2003). "An investigation into the effect of three months' clinical wear on toothbrush efficacy: results from two independent studies." The Journal of clinical dentistry 14(2): 29-33.

Farhadifard, H., S. Soheilifar, M. Farhadian, H. Kokabi and A. Bakhshaei (2020). "Orthodontic patients' oral hygiene compliance by utilizing a smartphone application (Brush DJ): a randomized clinical trial." BDJ open 6(1): 24